O RENASCER VIANENSE

Órgão de Divulgação da Academia Vianense de Letras • Ano XIX Edições Especiais Nº 59 e 60 Viana-MA, junho de 2022

Academia Vianense de Letras
20 ANOS

Editorial

E A CIÊNCIA LEVOU...

É com esse espírito, parafraseando o título do clássico filme *E o vento levou* do diretor Victor Flaming, que o Jornal "O Renascer Vianense" olha para o tempo, com a esperança de uma nova era, pós-pandemia da Covid 19, creditado no conhecimento de que a Ciência se ocupa, em prol da vida. O mundo começou a respirar melhor com o controle da pandemia, que ceifou muitas vidas, causou danos à economia e distanciou ainda mais os pobres dos ricos. A Ciência foi a porta de entrada para conter o vírus. É hora de respirar aliviado e guardar as recomendações médicas e das políticas sanitárias de Estado, que barraram a propagação desse vírus letal. O mundo, pós-pandemia, tem a aura de um mundo renascido, desafiador, incerto. Aquilo que Guimarães Rosa já aponta - *"viver é perigoso".*

O Jornal "O Renascer Vianense", matutino da Academia Vianense de Letras - AVL, celebra os 20 anos de sua fundação, para dizer da sua história, conquistas, realizações e perspectivas. A AVL comemora em sua nova Casa. O prédio imponente da sua sede foi construído a partir de lembranças e memórias, com a força de seus acadêmicos, apoio de filhos vianenses e da iniciativa privada e de políticas governamentais. Não foi fácil, mas valeu a pena, a alma vianense se encheu de glórias, como diz a poesia de Fernando Pessoa, *"tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.".*

A cultura é parte viva da história de qualquer povo. Viana tem a AVL como ponto central de sua valorização, conservação, preservação e disseminação. Este é o seu compromisso. Os 20 anos da AVL são a prova incontestável do trabalho diário que tem realizado. No princípio, existiu o sonho. Depois, nasceu a Academia. A AVL se fez casa de garimpeiros à procura de tudo que o tempo apagou, consumiu ou escondeu. A memória recuperada se deu por meio do esforço pessoal de seus membros para reunir documentos, fazer registros orais, fotografias e divulgação de tudo que foi coletado. Nessa torrente, a AVL recuperou e publicou obras de autores que já estavam esquecidos, assim como trouxe novas publicações. A produção, agora, era visível e de grande qualidade sobre a vida de seu povo. Surgiu, então, outro desafio, a AVL necessitava de um lugar para edificar seu patrimônio e continuar fazendo histórias. Como um lavrador que planta, foi preciso ter um terreno, prepará-lo para, em seguida, plantar a semente da arquitetura do antigo sobrado que ali existiu. A lavoura não foi fácil. Mas como um bom semeador, o fruto nasceu, cresceu e gerou bons frutos, como nos ensina o Evangelho de Mateus, *A semente que cai em boa terra (...). (...) produz fruto.*

*Nesses 20 anos, regis*tramos perdas irreparáveis para a Academia. Foram histórias de vida que contribuíram para a História da Aldeia de Maracu. Como tudo na vida, o Senhor Tempo se encarregou de seguir com o Trem da vida e de novas estações. Novos acadêmicos chegaram para se unir ao convívio, trazendo um novo aroma, compromissados com o bem cultural da terra de Celso Magalhães. É a vida, diz todo mortal. A Academia sabe que o seu papel, também, é garantir a imortalidade daqueles que fizeram por Viana e sua gente. E todos, irmanados, por um único sentimento de amor pela cidade, testemunhamos, neste Jornal, as obras que a AVL produziu nestes seus 20 anos. Viva a AVL! Viva Viana! Viva os filhos da terra nas suas diversas atividades educacionais, desportivas, médicas, políticas e culturais. E que os ventos que sopram seus campos e lagos tragam paz, amor e plantem novas sementes em nossos corações. *"Salve a terra abençoada, Viana torrão gentil, ..."*

Posse de novos Membros

Novo acadêmico Felipe Camarão

Fátima Travassos (Presidente da AVL), e os novos acadêmicos César Brito, Antônio Bernardino e Susana Pinheiro

Págs 9, 10, 14 e 15

A Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, elegeu novos membros efetivos, em Assembleia Geral realizada no dia 11 de novembro de 2021.

No dia 26 de novembro de 2021, tomaram posse na Academia Vianense de Letras, na categoria de novos membros efetivos, **Maria Susana Silva Pinheiro**, **Antônio Bernardino Rabelo Filho e Carlos César Silva Brito.**

A Solenidade teve início com a posse da acadêmica **Susana Pinheiro**, na Cadeira no 02, patroneada por Edith Nair Furtado da Silva, anteriormente ocupada por Padre Eider Furtado da Silva e José Raimundo Santos.

O acadêmico eleito, cantor e compositor, **Antônio Bernardino Rabelo Filho**, tomou posse na Cadeira nº 07, patroneada por Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva, anteriormente ocupada pelo acadêmico José Pereira Gomes.

O acadêmico, escritor **Carlos César Silva Brito**, passou a ocupar a Cadeira no 04, patroneada por Sálvio Mendonça, anteriormente ocupada por João Mendonça Cordeiro.

O acadêmico **Felipe Costa Camarão** tomou posse em Sessão Solene realizada no dia 14 de maio de 2022 na Cadeira nº 18, patroneada por Manuel Lopes da Cunha.

20 ANOS DA AVL

AVL-DIVULGAÇÃO

Sede da Academia Vianense de Letras. Veículo doado à AVL

A Academia Vianense de Letras comemorou os 20 anos de sua fundação nos dias 13 e 14 de maio de 2022, na sua Sede, na cidade de Viana, Casa Anica Ramos. Para a Presidente da AVL, Fátima Travassos:

"Este momento representa a soma de esforços de todos os acadêmicos que contribuíram para o desenvolvimento da cultura em Viana, das artes e da literatura".

Págs 9 e 10

Conquistas da AVL

CONQUISTAS DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO MARANHÃO

A LEI Nº 11.661, DE 31 DE MARÇO DE 2022, CONCEDE SUBVENÇÃO SOCIAL

Em Sessão Plenária da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada no dia 29 de março do corrente ano, foi aprovado o Projeto de Lei nº 115/2022, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo Estadual, Governador Flávio Dino, autorizando o Poder Executivo a consignar no Orçamento Geral do Estado recursos para as Academias de Letras situadas no Estado do Maranhão e para as Academias Maranhense de Ciências e Maranhense de Medicina e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. A Lei nº 11.661, de 31 de março de 2022, foi sancionada pelo Governador do Estado do Maranhão.

As tratativas iniciais com o então Governador Flávio Dino, se deram no âmbito da Academia Vianense de Letras, quando da inauguração da sua sede em Viana/MA, no dia 08 de julho de 2021, pela Presidente Fátima Travassos que elaborou anteprojeto de lei e justificativa, em nome da Federação das Academias de Letras do Estado do Maranhão – FALMA, resultando na aprovação da Lei Estadual nº 11.611/2022.

Todas essas academias são instituições de caráter cultural, sem fins lucrativos, que prestam serviços dentro de suas finalidades estatutárias para as quais foram instituídas, colocam seus serviços à disposição da literatura, da municipalidade e munícipes, escritores, poetas, artistas e folcloristas, preservando a história cultural das cidades do interior do Estado do Maranhão, o que demonstra, claramente, interesse público justificado para a concessão de recursos, a título de subvenção social.

A Lei nº 11.661/2022 traz para as Academias de Letras do Estado do Maranhão, Academia Maranhense de Ciências e Maranhense de Medicina e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, relevante e fundamental incentivo para subsidiar as atividades por elas desenvolvidas, possibilitando, assim, a difusão da cultura literária e artística em todo o Estado do Maranhão.

A destinação de recursos às Academias beneficiará projetos culturais, fomentando e estimulando a continuidade das ações desenvolvidas pelas entidades acadêmicas e, sobretudo, garantindo o fortalecimento das letras e da ciência, na efetividade do direito à cultura e na promoção de ações de preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural do Estado.

As Academias de Letras protocolaram, no prazo legal, junto à Secretaria de Estado da Cultura, suas documentações, habilitando-se para o recebimento da subvenção social. Porém a regulamentação da lei urge, para que as instituições acadêmicas sejam beneficiadas, efetivamente. Parabéns ao Governo do Estado e às Academias de Letras do Maranhão por tamanha conquista. Aguarda-se brevidade na regulamentação da Lei por decreto, a fim de que chegue a subvenção social às instituições literárias destinatárias.

Confira, na íntegra, a lei nº 11.661/2022

LEI Nº 11.661, DE 31 DE MARÇO DE 2022.

LEI Nº 11.661, DE 31 DE MARÇO DE 2022.

Autoriza o Poder Executivo a consignar no Orçamento Geral do Estado recursos para as Academias de Letras situadas no Estado do Maranhão e para as Academias Maranhense de Ciências e Maranhense de Medicina e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

4 QUINTA - FEIRA, 31 - MARÇO - 2022 D.O. PODER EXECUTIVO

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO,

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a consignar, anualmente, no Orçamento Geral do Estado, a título de subvenção social, recursos às Academias de Letras situadas no Estado do Maranhão e às Academias Maranhense de Ciências e Maranhense de Medicina e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

Parágrafo único. A liberação dos recursos de que trata este artigo será feita, para cada Academia, em parcelas mensais e sucessivas no valor entre R$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) e R$ 4.000,00 (quatro mil reais), conforme ato regulamentar.

Art. 2º Somente poderão receber as subvenções sociais de que trata esta Lei as Academias que comprovarem:

I - existência jurídica há mais de dois anos;

II - funcionamento regular e contínuo em, pelo menos, dois anos anteriores ao da percepção da subvenção, mediante documentos que atestem reuniões públicas periódicas, sessões de estudos, palestras, seminários, promoção de concursos, edição de livros e atos similares;

III - possuir diretoria, conselho fiscal e divulgação de prestação de contas via internet.

Parágrafo único. Os recursos recebidos pelas Academias de Letras e pelas Academias Maranhense de Ciências e Maranhense de Medicina e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão devem ser utilizados exclusivamente para cumprimento de suas missões institucionais.

Art. 3º O não atendimento de quaisquer dos requisitos previstos no art. 2º desta Lei ensejará a perda do direito de recebimento da subvenção.

Art. 4º Em caso de fraude para recebimento dos recursos ou desvio de finalidade na utilização dos valores, a importância recebida deve ressarcida ao erário, com a devida atualização monetária, sem prejuízo da responsabilidade penal.

Art. 5º Caberá à Secretaria de Estado da Cultura - SECMA a concessão de subvenção às academias de letras e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI a concessão da subvenção à Academia Maranhense de Ciências e à Secretaria de Estado da Saúde a subvenção da Academia Maranhense de Medicina.

Art. 6º Para pleitear o recebimento da subvenção, a instituição deverá apresentar requerimento ao órgão competente no início do exercício, devendo comprovar o desenvolvimento das atividades nos dois anos anteriores ao do pedido, sem prejuízo dos demais requisitos a que se refere o art. 2º desta Lei.

Parágrafo único. No exercício relativo à publicação desta Lei, o requerimento de que trata o caput poderá ser apresentado no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da citada publicação.

Art. 7 Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da presente Lei pertencerem que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém. O Excelentíssimo Senhor Secretário-Chefe da Casa Civil a faça publicar, imprimir e correr.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO, EM SÃO LUÍS, 31 DE MARÇO DE 2022, 201º DA INDEPENDÊNCIA E 134º DA REPÚBLICA.

FLÁVIO DINO
Governador do Estado do Maranhão

DIEGO GALDINO DE ARAUJO
Secretário-Chefe da Casa Civil

O RENASCER VIANENSE

Presidente: Fátima Travassos
Jornalista Responsável:
Luiz Antonio de Jesus Morais (MTB-918)
e-mail: contato@avlma.com.br
Endereço: Rua Antônio Lopes, S/N,
Viana – MA CEP: 65.215-000

ASSINATURA ANUAL DO RENASCER

Para se tornar assinante deste periódico, basta depositar o valor de R$ 75,00 (setenta e cinco reais) na conta corrente da AVL, no **Banco do Brasil**.

Nº da conta: 13.365 – 5 | Nº da agência: 2972 – 6

CNPJ: 05.458.695/0001-73

Depois envie uma mensagem para **contato@avlma.com.br** comunicando a data do depósito, o nome e o endereço completos do depositante (sem esquecer o Cep).

Dessa maneira, seu exemplar será enviado, via correio.

Aos já **assinantes** que desejem **renovar** a assinatura, o processo é o mesmo. Não esqueça, porém, de passar a mensagem e anexo do comprovante comunicando a data do depósito.

No ato da renovação, atualize seu endereço, telefone e e-mail.

PALAVRA DA PRESIDENTE

FÁTIMA TRAVASSOS - PRESIDENTE DA AVL - CADEIRA: Nº 12 - PATRONO: CELSO MAGALHÃES

OS 20 ANOS DE FUNDAÇÃO DA AVL:

SUA CONTRIBUIÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Mesa Solene dos 20 anos da AVL

Como já aqui enfatizado pelas falas dos confrades que me antecederam, a Academia Vianense de Letras – AVL foi fundada na noite de 4 de maio de 2002, concretizando uma antiga aspiração de intelectuais Vianenses. Viana, cidade de rica e marcante tradição cultural na história do Estado do Maranhão, destacando-se, regional e nacionalmente pelas inúmeras personalidades ilustres no âmbito da política, da ciência jurídica, da literatura e da cultura.

Quando Viana completava 245 anos de existência, a AVL foi instituída. Em sua instalação, em cerimônia realizada na sede do Grêmio Cultural Recreativo Vianense, foram empossados seus 14 membros fundadores, em sessão solene prestigiada pela sociedade vianense, em particular pela juventude local.

A Academia tem buscado, ao longo dos anos, resguardar e promover a cultura, em especial a literatura, do Município de Viana e da Baixada Maranhense. Diversas obras de acadêmicos e de patronos foram publicadas, incentivando a juventude de Viana e elevando o prestígio cultural do município para todo o Estado, resgatando a história de Viana, antes, quase sem memória.

A criação da AVL representou o reavivamento da memória cultural da nossa terra, despertando e conscientizando a comunidade local quanto à história dos homens e mulheres que ajudaram a construir a identidade cultural de Viana.

Em sua composição, a AVL traz especial participação de membros ilustres, a exemplo de Celso Magalhães, Patrono Geral da Academia Vianense de Letras e patrono da Cadeira nº 12, da qual tenho orgulho de ser titular. Celso Magalhães foi um romancista, poeta, cronista, dramaturgo, folclorista e abolicionista. Foi pioneiro do romance naturalista no Brasil. Eternizou-se em razão de sua atuação destemida e competente como Promotor Público da Capital.

Nesse mesmo cenário, Anica Ramos, uma mulher que, no início do século XX, se dedicou ao Teatro e fez de sua residência um espaço público, exaltando a cultura do nosso Município como sua profissão de fé. Anica Ramos dá nome à Academia Vianense de Letras e é Patrona da Cadeira nº 15, de titularidade da Acadêmica Rosa Maria Pinheiro Gomes.

Entre tantos homens e mulheres ilustres vianenses, Antônio Lopes; Astolfo Serra; Dilu Mello; Estêvão Carvalho; Raimundo Lopes; Travassos Furtado; Manuel Lopes da Cunha; Ozimo de Carvalho; e Raimundo de Castro Maya.

Desde a minha assunção à Presidência de nossa entidade literária, em janeiro de 2017, ano em que a AVL completou 15 anos, um grande compromisso assumi: criar condições para estar à altura do que já foi feito e ampliar o alcance e a profundidade das ações culturais. Assim, avançamos nas metas para o fortalecimento das letras e das artes no Município de Viana, e aproximamos a Academia da sociedade, além de interiorizarmos as ações culturais acadêmicas. Levamos ao Povoado Caru a Academia Vianense de Letras.

E, assim, a nossa gestão vem acrescentando à trajetória já percorrida pelos Presidentes Lourival Serejo e Luiz Alexandre, e ampliamos as ações acadêmicas. O poeta espanhol Antonio Machado, já advertira: *"Caminhante não há caminho, faz-se caminho ao andar. Golpe a golpe, verso a verso"*. E, assim, vamos caminhando juntos, compondo o nosso caminho de verso em verso.

Durante os últimos 5 anos, foram realizadas Sessões Solenes comemorativas de aniversários de fundação da AVL e de fundação de Viana; realizamos Sessões Solenes de Posse de membros efetivos e Sessões Solenes de outorga de Diploma de Honra ao Mérito Vianense a vianenses, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Viana, em diversas áreas sociais e de desenvolvimento do município.

Realizamos Saraus Poéticos e Musicais com a participação de artistas e poetas vianenses; Curso de História de Viana e Ciclos de Palestra sobre os Patronos da AVL. Realizamos 3 edições do Projeto "AVL na Escola", bem como mini-cursos e Oficinas de Formação de Escritores e de Iniciação à Pesquisa.

Sentimo-nos honrada ao contribuir para o resgate das verdadeiras cores da Bandeira Vianense, com os seus respectivos significados, participando ativamente da elaboração de anteprojeto de lei, aprovação e sanção da Lei Municipal nº 503, de 06 de julho de 2019, que regulamentou e consolidou as normas referentes à Bandeira Vianense.

Com o propósito de estimular a produção literária pela juventude de Viana, instituímos a Academia Vianense de Letras Juvenil e, recentemente, lançamos o "I Concurso Literário da AVL para Composição da Academia Vianense de Letras Juvenil – AVLJ". Também criamos o "Trofeu Professora Edith Nair Furtado", com o objetivo de homenagear os professores da Língua Portuguesa, Literatura e áreas afins que executaram projetos relevantes nas escolas das redes pública e privada de Viana.

Portanto, múltiplas manifestações culturais foram e estão sendo realizadas pela AVL. Mais e mais obras literárias de acadêmicos, patronos e escritores vianenses estão sendo lançadas, além das edições do Jornal "o Renascer Vianense", e ainda este mês serão lançadas as edições 59 e 60.

Para o atual biênio estão previstas muitas outras ações, entre outras, também serão lançadas a Revista da AVL – "Perfis Acadêmicos"; a obra "Vianenses de Mérito", em que serão destacados os vianenses notáveis que contribuíram para o desenvolvimento do Município de Viana; e a "Antologia da AVL", obra coletiva dos escritores acadêmicos e escritores vianenses, uma obra literária de grande valor histórico-cultural. Outrossim, pretendemos realizar a 1ª FLAV – Feira de Literatura e Artes de Viana, neste ano, com várias ações culturais.

Outra conquista destes 20 anos, foi a Lei Municipal nº 565/2021, que concedeu isenção de créditos tributários municipais à Academia Vianense de Letras, cujo Anteprojeto de Lei foi elaborado por nós e encaminhado ao Executivo Municipal, que prontamente o acolheu e o encaminhou à Câmara Municipal de Viana, resultando na aprovação da mencionada legislação e sua sanção pelo Prefeito Municipal Carlos Augusto Cidreira.

A Academia Vianense de Letras, entidade cultural de direito privado, sem fins lucrativos, vem se esforçando para realizar as ações acadêmicas e tem sido importante a parceria da Prefeitura de Viana / Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Viana, firmada com a AVL, por Termo de Convênio de Cooperação Técnica, desde 2017, quando assumimos a Presidência da Entidade, e já renovado na atual gestão municipal.

Diante desse cenário, e avançando nas conquistas alcançadas, a AVL elaborou anteprojeto de lei e justificativa, em nome da Federação das Academias de Letras do Estado do Maranhão – FALMA, que foi encaminhado ao Governador do Estado Flávio Dino, resultando na aprovação da Lei Estadual nº 11.611, sancionada em 31 de março de 2022, autorizando o Poder Executivo a consignar no Orçamento Geral do Estado recursos para as Academias de Letras situadas no Estado do Maranhão e para as Academias Maranhense de Ciências e Maranhense de Medicina e ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, ainda pendente de regulamentação. A subvenção social constitui um incentivo às atividades culturais das academias do Maranhão.

A destinação de recursos às Academias, por meio da referida Lei nº 11.661/2022, beneficiará projetos culturais, fomentando e estimulando a continuidade das ações desenvolvidas pelas entidades acadêmicas e, sobretudo, garantindo o fortalecimento das letras e da ciência, na efetividade do direito à cultura e na promoção de ações de preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural do Estado.

Recentemente concretizamos um antigo sonho: a inauguração de um espaço físico para abrigar a AVL e operacionalizar, com eficácia, as ações culturais, propiciando a presença física e permanente de nossa Academia junto à comunidade. Mobiliamos os espaços e adquirimos um veículo, tudo por doações.

O prédio preserva os traços arquitetônicos do centro histórico colonial de Viana, à semelhança do antigo casarão construído em 1835, onde foi morada do Patrono da Cadeira nº 19 da AVL, o farmacêutico Ozimo de Carvalho, e onde também era sediada a sua "Pharmacia Brazil". Um grande homem que fez ciência como farmacêutico em Viana e exerceu o seu *munus* como sua profissão de fé.

Nesta Casa recebemos acadêmicos, escritores, artistas, estudantes, professores e pesquisadores nesta Casa, bem como toda a sociedade vianense, além dos visitantes, em turismo. A Casa Anica Ramos é palco e cenário da literatura e das artes no Município de Viana.

Dessa forma, a Academia Vianense de Letras vem dando a sua contribuição à Educação, Cultura e ao patrimônio histórico, com ações culturais, no campo da literatura e das artes, fomentando o seu desenvolvimento, a formação social, cultural e literária de todos que participam das atividades desenvolvidas pela nossa Agremiação.

Há vinte anos a Academia Vianense de Letras se faz presente em Viana. E, hoje, celebramos, como nos seguintes versos de Mário Quintana, o alimento da alma:

"Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lês.
Quando fechas o livro, eles alçam voo
como de um alçapão.
Eles não têm pouso
nem porto
alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
Que o alimento deles já estava em ti..."

As ações empreendidas pela AVL na Cidade de Viana, nestes 20 anos são um divisor de águas para a história e a cultura vianenses.

Segundo as brilhantes palavras do imortal José de Alencar: *"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis".*

Parabéns, AVL, pelos seus 20 anos de fundação. Hoje Viana é outra cidade, respira as letras e as artes, em história e patrimônio cultural.

Agradecemos aos gestores do Município que nunca faltaram com o seu apoio institucional.

Parabéns aos ex-Presidentes Lourival Serejo e Luiz Alexandre, que dedicaram trabalho árduo nos primeiros anos de existência da AVL, sobretudo no resgate da história cultural da Cidade.

Parabéns confrades e confreiras, sem a participação destes intelectuais vianenses não seria possível levarmos à frente este Sodalício, nem termos chegado, hoje, à constituir um patrimônio imaterial e material próprio, de grande valor histórico-cultural.

Parabéns Sociedade Vianense, que sempre colabora e prestigia as ações culturais da Academia Vianense de Letras!

Desembargador Lourival Serejo foi empossado Presidente da Academia Maranhense de Letras – AML

O escritor e acadêmico, membro da Academia Vianense de Letras, Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, eleito na data de 24 de fevereiro de 2022, foi empossado Presidente da Academia Maranhense de Letras – AML, em 17 de março do corrente ano.

Mesa da Solenidade de Posse presidida por Carlos Gaspar

A posse solene ocorreu na Casa de Antônio Lobo, sede da instituição acadêmica maranhense, com a presença dos membros da AML, de outras academias de letras e convidados, quando recebeu do seu antecessor, escritor e acadêmico Carlos Gaspar (também membro da AVL), a presidência da AML, tendo proferido discurso de posse, onde ressaltou dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e expandir a atuação da Academia no Estado do Maranhão.

"Esse é o grande desafio que a nova diretoria desta Casa vai enfrentar: a reinvenção da Academia para que ela não fique parada no tempo, apenas recordando o que aconteceu no passado. Precisamos criar o novo e trazer o futuro para o presente, ou nos transformarmos na própria mudança, como queria Gandhi", disse o Presidente empossado, Lourival Serejo.

Lourival Serejo presidirá a AML durante o biênio 2022/2024, acompanhado pelos demais membros da Diretoria: Laura Amélia Damous (vice-presidente), Félix Alberto Lima (secretário-geral), José Ewerton Neto (secretário-adjunto), José Ribamar Neres Costa (1º tesoureiro), Manoel Aureliano Neto (2º tesoureiro); e pelos membros do Conselho Fiscal: Benedito Buzar, José Carlos Sousa Silva e Elsior Coutinho.

A Presidente da Academia Vianense de Letras, Fátima Travassos, esteve presente na Solenidade, integrando a mesa da Sessão Solene. Também estiveram presentes os acadêmicos da AVL Joaquim de Oliveira Gomes, Marcone de Nazaré Veloso e Maria Susana Silva Pinheiro.

A AVL congratula-se com o Presidente da AML, confrade Lourival Serejo, e também com a sua família e amigos, na certeza de que desempenhará essa nova missão com eficiência, ética, serenidade, sabedoria e pleno êxito no exercício da Presidência da Academia Maranhense de Letras – AML, fomentando a literatura e as artes no Estado do Maranhão.

Acadêmicos da AVL prestigiaram a posse do novo Presidente da AML, Lourival Serejo

Presidente da AML, Lourival Serejo, com familiares

RELANÇAMENTOS

Padre João Mohana, 70 anos da obra "O outro caminho" e "Maria da Tempestade"

No último dia 15 de junho, às 19 horas, na Academia Maranhense de Letras, foram relançadas pela família Mohana as obras "O outro caminho" e "Maria da Tempestade", do Padre João Mohana, Patrono da Cadeira nº 8, da Academia Vianense de Letras. Comemorou-se o aniversário de 70 anos de publicação da obra "O outro caminho", uma obra premiada pela ABL com o Prêmio Coelho Neto.

Oportunamente, as referidas obras serão relançadas em Viana, na Academia Vianense de Letras.

"O Renascer Vianense" 20 anos fazendo história e literatura

Com a fundação da Academia Vianense de Letras, sentiu-se a necessidade de se criar um órgão oficial de divulgação da AVL, nascendo, em julho de 2002, a 1ª edição do "O Renascer Vianense", com 4 páginas. Neste ano, foram impressas duas edições, bem como em 2003. Em 2004, foram 4 edições de 4 páginas; em 2005, 3 edições com 4 páginas; em maio de 2006, uma edição com 4 páginas; e em agosto de 2006, O Renascer Vianense com 8 páginas; em novembro de 2006, mais uma edição de 4 páginas; 2 edições foram impressas em 2007, com 4 páginas e em junho/agosto de 2007, O Renascer Vianense, em 8 páginas, com 2 edições. Em 2008, 2009 e 2010, 8 páginas com 4 edições; em 2011 e 2012, 8 páginas e 4 edições; em 2013, 2014 e 2015 foram 3 edições com 8 páginas; em 2016, foram 2 edições com 8 páginas. Inicialmente, os jornais eram impressos em 500 (quinhentos) exemplares.

Com o crescimento das atividades acadêmicas, O Renascer Vianense passou a ter 12 (doze) páginas, com uma tiragem de 1.000 (mil) exemplares, a partir de 2017/2018 e 2019, em duas edições; em 2020, uma edição com tiragem de 2.000 (dois mil) exemplares. A partir de 2021, uma edição especial contemplando duas edições, com 16 (dezesseis) páginas e tiragem de 2.000 (dois mil) exemplares, bem como, neste ano de 2022, outra edição especial com 16 páginas, com 2.000 (dois mil) exemplares, sendo uma parte doada à Secretaria Municipal de Educação, para ser trabalhado o conteúdo histórico/literário em sala de aula, da rede pública municipal de ensino.

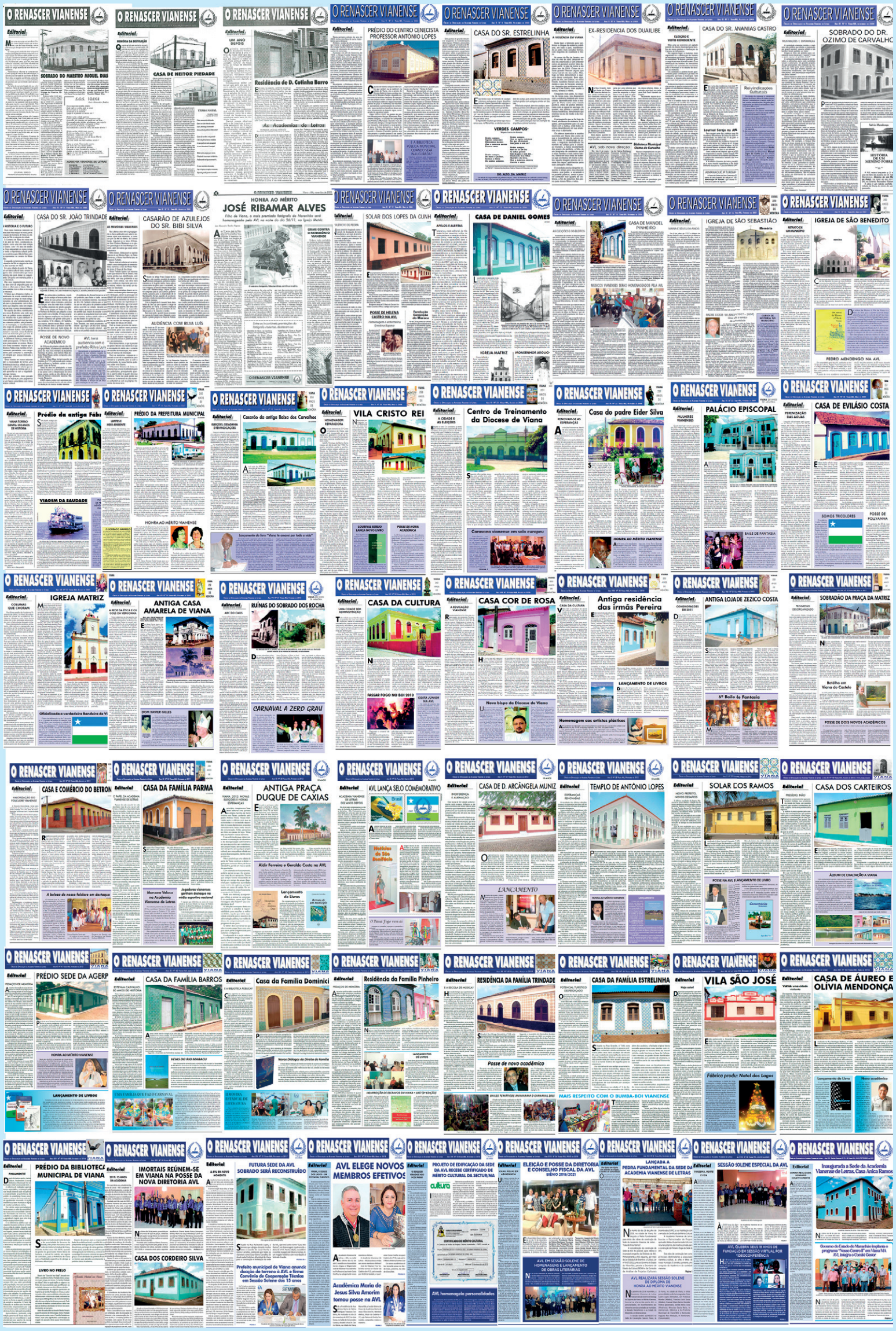
O jornal da AVL constitui uma fonte de pesquisa para estudantes, professores e pesquisadores. Tem cunho literário e registros da história e do patrimônio histórico e paisagístico da cidade de Viana, dos patronos e acadêmicos da AVL, além de conter a memória de vianenses e cidadãos que contribuíram para o desenvolvimento do município

Entretanto, as dificuldades sempre estiveram presentes para a confecção do periódico. Muitos vianenses colaboraram para sua impressão. Uma preocupação constante para quem faz a gestão. As duas últimas edições têm sido editadas e produzidas sob o patrocínio do Grupo Mateus Supermercados S/A, com olhar sensível para a cultura maranhense.

São 20 anos levando conhecimento e cultura aos leitores de "O Renascer Vianense" espalhados pelo Maranhão e por outros Estados da federação.

O RENASCER VIANENSE - FAZENDO HISTÓRIA

EDIÇÕES "O RENASCER VIANENSE" Nº 01 a 58



Interiorizando a AVL
O Povoado Caru Sediou a 2ª Edição do Projeto "AVL na Escola"

A Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, em Sessão Solene, em expansão de suas atividades culturais e interiorizando suas ações, levou até a zona rural do município de Viana, povoado Caru, a 2ª Edição do Projeto "AVL na Escola".

Recebida pela comunidade escolar da Escola Municipal São José de Ribamar, no dia 24 de setembro de 2021, a AVL desenvolveu a 2ª Edição do Projeto "AVL na Escola", em parceria institucional com a Prefeitura Municipal de Viana, uma ação integrante do plano de gestão da Academia do biênio 2021/2023.

O evento teve início com a palestra de abertura "Conhecendo a AVL como entidade literária e cultural", proferida pela Presidente da Academia Vianense de Letras, Fátima Travassos.

AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos na 2ª Edição do Projeto "AVL na Escola" - Povoado Caru

Em seguida, foi o momento da Roda de Conversa: "Acadêmicos da AVL apresentam seus patronos", mediada pelo acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes, e com a participação dos acadêmicos Fátima Travassos, Laurinete Costa Coelho, Maria Vitória dos Santos, José de Ribamar D'Oliveira Costa Júnior e Geraldo Pereira Costa, quando cada acadêmico discorreu sobre a vida e obra de seu patrono, trazendo um pouco da história de cada um e seu legado para a literatura maranhense.

Houve ainda apresentação da paródia "Eu sou feliz é na minha escola", pelos alunos da E.M.S. José de Ribamar, e do cordel "AVL e Escola, uma parceria de sucesso", de autoria do professor Ramilson da Trindade Gomes, além de leituras poéticas com a participação de alunos e professores.

Ao final, a AVL sorteou várias obras literárias de autores vianenses e acadêmicos, presenteando a comunidade escolar presente.

A Presidente Fátima Travassos considerou exitosa a 2ª Edição do Projeto "AVL na Escola", realizada no povoado Caru, cumprindo assim, a nobre missão de impulsionar a literatura e suas diversas formas de manifestação cultural, despertando e conscientizando as comunidades locais quanto à história dos homens e mulheres que ajudaram a construir a cultura vianense, levando as ações da Academia para mais perto da comunidade escolar, como prevê seu plano de gestão de atividades do biênio 2021/2023.

AVL-DIVULGAÇÃO

Prefeito de Viana, Carlos Augusto Cidreira, presente no evento

Coral de alunos da E.M. São José de Ribamar - Caru

Acadêmicos da AVL e participantes

Sorteio de Obra Literária

Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer Cleicy Machado Nunes

Amostra de trabalhos escolares

Roda de Conversa com os acadêmicos

Gestores, professores e acadêmicos da AVL

Apresentação da paródia "Eu sou feliz é na minha escola"

Alunos participam do sarau poético

3ª Edição AVL na Escola

3ª Edição do Projeto "AVL na Escola", em Viana

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos da AVL e convidados

Na manhã do dia 26 de novembro de 2021, na Sede da Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, foi realizada a 3ª Edição do Projeto "AVL na Escola", quando foi lançado o Edital do 1º Concurso Literário da AVL, com o objetivo de selecionar membros para compor a Academia Vianense de Letras Juvenil – AVLJ, e o Edital do Prêmio Troféu Professora Edith Nair Furtado da Silva, com a finalidade de identificar, valorizar e divulgar experiências educativas de qualidade, planejadas e executadas por professores das redes federal, estadual, municipal e particular de ensino do município de Viana/MA.

O evento teve a participação do coral dos alunos da Escola Municipal São José de Ribamar, do povoado Caru, e apresentação das peças teatrais "Circo dos horrores" e "Você não está sozinho", encenada pelos alunos do IEMA.

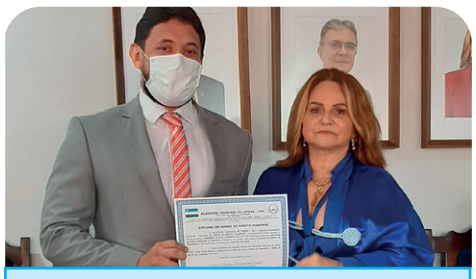
Os gestores das escolas colaboradoras, Laura das Mercês Silva Nogueira (E.M. São José de Ribamar) e Maurício Costa Mota (IEMA – U. P. Dom Hamleto de Angelis), receberam Certificado de Participação, em reconhecimento à parceria institucional com a Academia Vianense de Letras.

Gestores escolares Laura das Mecês e Maurício Costa recebendo Certificado de Participação da Presidente da AVL Fátima Travassos

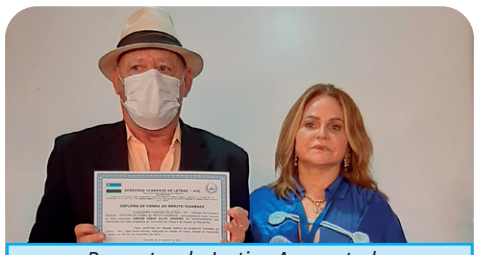
SESSÃO SOLENE

•SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO VIANENSE

Em seguida, em Sessão Extraordinária Pública, foram outorgados Diplomas de Honra ao Mérito Vianense a personalidades que se destacaram por serviços prestados ao município de Viana, em diversos segmentos. Receberam a Homenagem Especial: o Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado da Cultura, Anderson Flávio Lindoso Santana; e o Excelentíssimo Sr. Promotor de Justiça Aposentado, o vianense Carlos Cézar Silva Lindoso.



Secretário de Estado da Cultura, Anderson Flávio Lindoso Santana



Promotor de Justiça Aposentado, Carlos Cézar Silva Lindoso

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

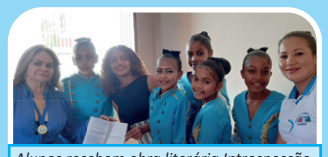
Lançamento de Obras Literárias:

Após as homenagens, houve lançamento de obras literárias.

A Presidente da AVL, escritora Fátima Travassos apresentou o seu livro de poesias intitulado "Introspecção". Em seguida, a escritora Iva França apresentou sua obra "Negociata na penumbra". Logo depois, o acadêmico da AVL, professor José Raimundo Campelo Franco, apresentou o seu e-book "Formação de Professores: Uma avaliação do currículo das redes de Ensino Público Maranhense". Ao final, as escritoras Fátima Travassos e Iva França deram autógrafos ao público presente.

Fátima Travassos

A 3ª Edição do Projeto "AVL na Escola" foi realizada com êxito e contou com a participação de alunos, professores, gestores e autoridades locais, que prestigiaram o evento, somando conhecimentos e fomentando a literatura, de maneira especial, durante a realização deste tão importante projeto cultural para o município de Viana.



Alunos recebem obra literária Introspecção, da presidente da AVL, Fátima Travassos

Escritora Iva França autografa sua obra "Negociata na penumbra

Escritoras Iva França e Fátima Travassos

Fátima Travassos e Gilvan Ferreira

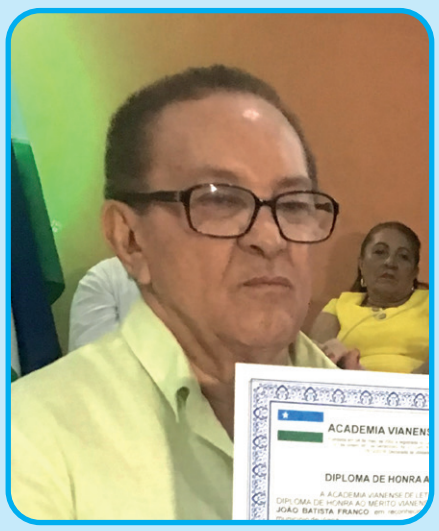
In Memoriam

Vianenses que marcaram época

1. TERESINHA DE JESUS PEREIRA COSTA: ★26/11/1933 †29/01/2022

Teresinha de Jesus Pereira Costa, sexta filha do casal Antônio dos Santos Pereira e Brígida de Castro Pereira, nascida no povoado Retiro, município de Viana/MA, no dia 26 de novembro de 1933, local onde iniciou os estudos e ajudou na alfabetização e catequese dos membros da comunidade; mudou-se para a sede de Viana para aprimorar os estudos; casou-se com o Senhor José Ribamar d'Oliveira Costa (Zezico Costa), de cujo enlace matrimonial resultou numa família com 10 (dez) filhos; trabalhou com muito afinco na loja de tecido da família na cidade de Viana; católica muito praticante e de extraordinário senso humanitário, faleceu no dia 29 de janeiro de 2022, na cidade de São Luís/MA, deixando ricas e saudosas lembranças a todos que com ela conviveram.

2. JOÃO BATISTA FRANCO: ★05/11/1946 †20/02/2022



João Batista Franco, o Joca, como era carinhosamente conhecido, era alfaiate e músico. Nasceu em Viana/MA, no dia 5 de novembro de 1946. Filho de Laudelina Garcia Franco, casou-se com a professora Neide de Oliveira Franco (falecida em 03/04/2021), e dessa união tiveram os filhos Jorge Moisés de Oliveira Franco e Jozineide de Oliveira Franco. Estudou em Viana, onde cursou todo o antigo primário e o ginásio, concluindo o Ensino Médio na Escola Normal Nossa Senhora da Conceição. Formou-se em Técnico de Contabilidade. A música sempre foi presente na história do povo vianense, quando Viana ficou conhecida como a "Cidade dos Músicos". O interesse dos jovens pela música era comum em nossa cidade, como ocorreu com o jovem João Batista Franco, Joca, como era carinhosamente chamado pelos vianenses. Embora tivesse formação de Técnico em Contabilidade, sempre exerceu as profissões de músico e alfaiate. Com dezoito anos de idade, estudou música com o Sr. José Ribamar Costa, conhecido pelos vianenses como Zé Piteira. Iniciou na profissão de músico no carnaval de 1965, tocando o instrumento piston. Posteriormente, tocou outros instrumentos como: trombone, bombardino, barítono e tuba. Quanto ao ofício de alfaiate, aprendeu na mais tenra idade, aos 15 anos com o seu tio, o Sr. Eldemir Garcia Franco, conhecido por Sr. Elzinho. Atualmente, o músico João Batista Franco encontrava-se em efetiva atividade, desempenhando suas atividades de músico e de alfaiate no município de Viana/MA, despedindo-se, precocemente, no dia 20 de fevereiro de 2022, deixando saudade em todos que tiveram a alegria de com ele conviver. Em vida, foi homenageado pela AVL, sendo-lhe outorgado o Diploma de Honra ao Mérito Vianense, em Solenidade Comemorativa dos 17 anos de sua fundação, realizada em 06 de julho de 2019, na cidade de Viana/MA.

3. JOÃO WATSON COELHO DE SOUSA: ★23/02/1965 †26/03/2022

João Watson Coelho de Sousa, filho de Walter Coelho de Sousa e Maria do Carmo Oliveira Sousa, nasceu no dia 23 de fevereiro de 1965 e faleceu no dia 26 de março do ano em curso. Pai de Marina, genro de José Renato e avô de Renato, João foi casado com Rosângela Maria P. Pinto. Formado em direito, por longos anos exerceu a advocacia nas cidades de São Luís, Viana, Cajari e Vitória do Mearim. Nos últimos quinze anos, foi Assessor Jurídico do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, desempenhando suas atividades no gabinete do Des. Lourival Serejo. Sua grande paixão futebolística era o time Palmeiras, que lhe proporcionou muitos momentos de alegrias e celebrações. Um "cara do bem", João era atencioso, brincalhão e agregador. Seu rol de amizades era extenso e diverso. Como um bom vianense, não deixava de passar suas férias em Viana, além de participar ativamente de todas as festividades da cidade, como o Carnaval, o São João e o Festival do Peixe. A sua infância deu-se em Viana, só indo residir em São Luís quando seus pais se mudaram para essa cidade. A morte prematura de João deixou a família e amigos enlutados e tristes. A missa de Sétimo Dia, que foi celebrada em intenção de sua alma, em São Luís, foi prova do quanto ele era querido e amado, pois reuniu mais de duzentas pessoas na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Cohafuma. João Watson era filho do Patrono da Cadeira n° 36, da AVL, Walter Coelho de Sousa. A AVL se solidariza com os familiares e amigos pelo passamento do saudoso João.

COMEMORAÇÕES DOS 20 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA VIANENSE DE LETRAS

AVL-DIVULGAÇÃO

A Academia Vianense de Letras comemorou os 20 anos de sua fundação nos dias 13 e 14 de maio de 2022, na sua Sede, na cidade de Viana, com várias ações culturais.

A programação teve início dia 13 de maio, sexta-feira, às 17 horas com afixação do quadro, com a biografia do Patrono, da Cadeira nº 33 da AVL, Antônio Hadade, no Hospital Regional de Viana Dr. Antônio Hadade. Um registro da sua importância para a cidade de Viana, cujo objetivo é dar amplo conhecimento desse médico vianense imortal, que fez história em Viana e no Maranhão. O quadro foi doado pelo acadêmico da AVL, José de Ribamar Froz Sobrinho e idealizado pelo acadêmico Luiz Alexandre Brenha Raposo. O momento foi festivo e emocionante, com a participação dos servidores públicos do Hospital, técnicos e médicos.

Colocação do quadro com a biografia do Dr. Antonio Hadade

Hospital Regional de Viana Dr. Antonio Hadade

Às 19 horas ocorreu o lançamento do livro "Autobiografia", escrito por Batista Luzardo Pinheiro Barros, um livro que conta a sua trajetória de vida, ao longo dos seus 88 anos, de ricas vivências, agora, compartilhado com seus leitores e os cidadãos vianenses.

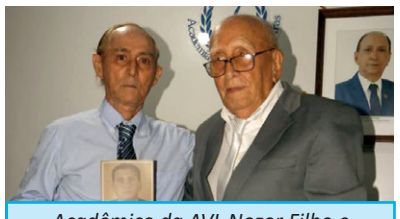
A **Autobiografia** de Batista Luzardo Pinheiro Barros é mais uma obra que merece a leitura dos vianenses e de qualquer outro leitor, em geral, por trazer informações importantes sobre a história e vida de um homem que prestou relevantes serviços ao seu município e ao Estado do Maranhão, inclusive, já tendo sido homenageado pela AVL, com a outorga do Diploma de Honra ao Mérito Vianense, em Sessão Solene realizada aqui, na cidade de Viana, em 27 de maio de 2017, pelos relevantes serviços prestados ao município de Viana.

O evento contou com a presença de autoridades locais, familiares, amigos, convidados especiais que, ao final, receberam os autógrafos do autor da "Autobiografia".

Momento do corte do bolo comemorativo dos 20 anos da AVL

Batista Luzardo com seu neto, empresário Luzardo Segundo

Batista Luzardo com familiares e Presidente da AVL Fátima Travassos



Acadêmico da AVL Nozor Filho e Batista Luzardo

No dia seguinte, 14 de maio, sábado, às 17 horas, foi lançada a obra "Juca Gouveia e os segredos de um velho baú", da acadêmica da AVL, Pollyanna Gouveia, titular da Cadeira nº 28, patroneada por Raimundo de Castro Maya, um livro que traz registros feitos, em vida, pelo seu bisavô, João Carlos Gouveia, encontrados no baú, dentre tantos escritos, poemas e cartas, agora, revelados aos leitores, de tão rica memória de vida e obra de Juca Gouveia, que, inclusive, recentemente, foi eleito Patrono da Cadeira de nº 38, da Academia Vianense de Letras.

Acadêmica da AVL Pollyanna Gouveia com o Prefeito de Viana e a Primeira-Dama Cleisane Cidreira

Outrossim foi lançada, nessa mesma oportunidade, a obra infantojuvenil "Um conto para Davi dormir", da artista visual e acadêmica da AVL, uma obra autoral de Susana Pinheiro, um livro com um enredo sobre o cotidiano familiar, em que narra as aventuras de uma criança e sua infância na baixada maranhense, com ilustrações feitas em aquarela pela própria autora da obra literária.

Acadêmica Susana Pinheiro e sua obra "Um Conto para Davi Dormir"

Dando continuidade à programação festiva, a Academia Vianense de Letras realizou a Sessão Solene Comemorativa dos 20 anos de sua fundação, no dia 14 de maio, sábado, às 19 horas, com o tema **"Os 20 anos de fundação da Academia Vianense de Letras: sua contribuição histórico-cultural para a cidade de Viana"**. Participaram da palestra de abertura o acadêmico, escritor e Desembargador Lourival Serejo, o acadêmico e jornalista Luiz Alexandre e a escritora, Procuradora de Justiça e Presidente da AVL Fátima Travassos.

Acadêmico Lourival Serejo

Na fala do acadêmico Lourival Serejo foi feita uma retrospectiva das realizações da AVL, quando iniciou um trabalho árduo de colocar a Academia a serviço da cultura vianense, num tempo de muitas dificuldades. Em 2003 a AVL foi declarada como entidade cultural de utilidade pública, pela Lei Municipal nº 148/03. A partir daí, deu início aos registros escritos da história e memória da cidade de Viana e dos seus ilustres intelectuais, com publicações de obras de autores vianenses e posse de novos acadêmicos.

Acadêmico Luiz Alexandre

O acadêmico Luiz Alexandre destacou a pesquisa e o resgate da memória da história de Viana pela AVL em várias publicações de obras literárias e do periódico "O Renascer Vianense", além das biografias dos patronos e homenagens à vianenses e posse de acadêmicos.

Conclui sua fala, dizendo:

"qualquer pesquisador que se debruçar sobre a história cultural de Viana daqui a 50 ou 100 anos, irá concluir que a história cultural de Viana se divide em dois períodos distintos: antes e depois da fundação da AVL!".

Mesa Solene

A Presidente Fátima Travassos enfatizou toda a trajetória da Academia ao longo dos seus 20 anos de fundação, de maneira especial, além das suas atividades culturais, suas conquistas estruturais, a maior delas, a construção da sua Sede própria, a Casa Anica Ramos. Em suas palavras, ressaltou:

"Recentemente concretizamos um antigo sonho: a inauguração de um espaço físico para abrigar a AVL e operacionalizar, com eficácia, as ações culturais, propiciando a presença física e permanente de nossa Academia junto à comunidade. Mobiliamos os espaços e adquirimos um veículo, tudo por doações.

O prédio preserva os traços arquitetônicos do centro histórico colonial de Viana, à semelhança do antigo casarão construído em 1835, onde foi morada do Patrono da Cadeira nº 19 da AVL, o farmacêutico Ozimo de Carvalho, e onde também era sediada a sua "Pharmacia Brazil". Um grande homem que fez ciência como farmacêutico em Viana e exerceu o seu munus como sua profissão de fé.

Nesta Casa recebemos acadêmicos, escritores, artistas, estudantes, professores e pesquisadores, bem como toda a sociedade vianense, além dos visitantes, em turismo.

Ao final, a Presidente Fátima Travassos destacou que: *"As ações*

empreendidas pela AVL na cidade de Viana, nestes 20 anos são um divisor de águas para a história e a cultura vianenses".

Presidente da AMCLAM, Cel. Carlos Furtado faz entrega da Comenda à Presidente da AVL Fátima Travassos

Presidente da AMCLAM, Cel. Carlos Furtado faz entrega do Diploma à Presidente da AVL Fátima Travassos

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Após as falas, foi homenageada, durante a Solenidade, a Presidente Fátima Travassos, recebendo do Presidente da Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares "Casa de Brigadeiro Feliciano Antônio Falcão" - AMCLAM, Coronel Carlos Furtado, o **Diploma de Honra ao Mérito Cultural e Social e Comenda Ludwig Van Beethoven Jubileu 250 anos,** pela sua representatividade reconhecida no meio acadêmico e serviços prestados à cultura, uma honraria recebida com gratidão e respeito.

Público na AVL

Músicos da AMV

AVL-DIVULGAÇÃO

Familiares do novo Acadêmico Felipe Camarão

Tenor Simão Pedro acompanhado pelo maestro Daniel Martins

FELIPE CAMARÃO TOMOU POSSE COMO MEMBRO EFETIVO DA AVL

Em seguida, em Sessão Solene de Posse de Novo Membro Efetivo da Academia Vianense de Letras, iniciada às 20h30min, tomou posse o novo acadêmico Felipe Costa Camarão, eleito em Assembleia Geral realizada no dia 11 de novembro de 2021, que passou a ocupar a Cadeira nº 18, patroneada por Manuel Lopes da Cunha, na qualidade de membro efetivo, titular da Academia Vianense de Letras.

O novo acadêmico, Felipe Costa Camarão, proferiu seu discurso de posse e foi recepcionado pelo acadêmico Joaquim de Oliveira Gomes, que fez a leitura da saudação escrita pelo acadêmico José de Ribamar Froz Sobrinho, na qual ressaltou sua trajetória de vida, a partir de suas percepções sobre as andanças, movimentos e obras do acadêmico empossado, e assim o fez nas seguintes palavras:

Acadêmico Joaquim Gomes fazendo a saudação ao novo membro

[...] Felipe é o que se chama de marioca: mistura carinhosa de maranhense com carioca. Filho dos queridos Phil e Rita, que dedicam suas vidas a cuidar e tratar da saúde do próximo. Sendo neto de Dona Maria Teresa Pereira da Costa, vianense de tradição, elevou a condição de membro da nossa Academia Vianense de Letras, a ocupar nesta noite inesquecível, a Cadeira n° 18, patroneada por Manuel Lopes da Cunha. É casado com a médica e advogada Tayná Soares de Souza Camarão, pai e padastro carinhoso das princesas Alice e Júlia Camarão e Beatriz Soares. Felipe é grande exemplo de bom filho, marido e pai.

*As experiências que nosso novel acadêmico tem vivenciado como operador das letras, das artes e da justiça, notadamente no contexto do serviço publico em nosso Estado, seja como professor, procurador, secretário, tendo exercido e exercendo múltiplos cargos e funções, tem lhe propiciado aprendizagens bastante significativas. Tem lhe auxiliado, de fato, a apreender a realidade e a apropriar-se, cada vez mais de si mesmo. E percebe-se o quanto as pessoas com as quais convive também aprendem e, por isso, atua com assertividade crescente. Felipe deixou de ser aprendiz para ser **Mestre**!*

*[...] Essa reconstrução que o faz aprender cada vez mais, e isso depende muito do repertório de conhecimentos e, sobretudo da posição existencial, da percepção que se tem acerca de si mesmo e do modo como percebe os outros. Felipe reconhece a **alteridade**.*

*[...] Observo que o nosso Benjamin defende o pleno exercício de solidariedade com responsabilidade [...]. Felipe é **humanista**, pois tem compromisso com a paz e o bem comum!*

AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmico Felipe Camarão prestando o juramento

Acadêmicos da AVL Joaquim Gomes, Felipe Camarão, Marcone Veloso e o Prefeito de Viana Carlos Augusto Cidreira

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

*Por fim, percebo que os lugares por onde nosso mais novo Confrade passou e os por onde passa são ambientes onde se aprende, se compartilha e se cresce, para além do lugar em concreto, pois promove as relações entre pessoas, as mobiliza, as fortalece e amplia seus conhecimentos, num dado torrão gentil de vida. Felipe é **luz solidária**!*

Esses são os seus princípios, esse é o seu compromisso de fé na vida. [...] visando sua permanente construção ou reconstrução e a melhoria das condições de vida em nossa sociedade plúrima e da nossa própria história. [...].

A Solenidade teve a participação especial da Associação dos Músicos de Viana, presidida por Dom Sebastiam, com várias apresentações musicais e diversos artistas e instrumentos musicais; e a participação também especial do cantor tenor, acadêmico da AMCAL, Simão Pedro.

Ao final, cantaram os parabéns, com o corte do bolo comemorativo dos 20 anos de fundação da Academia, um momento festivo e especial para todos os acadêmicos e convidados presentes. E foi servido um coquetel oferecido pelo novo acadêmico empossado.

Acadêmico Felipe Camarão recebendo a medalha e o capelo da Presidente da AVL Fátima Travassos

Acadêmico Felipe Camarão e Lourival Serejo

Acadêmico Felipe Camarão recebendo o Diploma de Membro Efetivo da AVL da Presidente Fátima Travassos

AVL-DIVULGAÇÃO

Felipe Camarão com sua esposa e amigos

20 anos de fundação da AVL

Acadêmicos da AVL e convidados

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos da AVL

Novo acadêmico Felipe Camarão e a Presidente da AVL Fátima Travassos

Prefeito Municipal de Viana Carlos Augusto Cidreira

Por último, a Presidente da AVL, Fátima Travassos:

"Este momento representa a soma de esforços de todos os acadêmicos que contribuíram para o desenvolvimento da cultura em Viana, das artes e da literatura. Hoje vivemos a alegria de termos uma sede própria, construída com recursos proporcionados pela Lei de Incentivo à Cultura. Desde 2017, assim que assumimos a Presidência da entidade, firmamos o compromisso de buscar as condições favoráveis a esse projeto de construção. Em 08 de julho de 2021, pudemos presentear a cidade de Viana com a Sede da nossa entidade cultural, hoje, fazendo parte do patrimônio histórico vianense, estando inserido no roteiro do turismo da cidade".

Acadêmico da AVL Lourival Serejo, Prefeito Municipal de Viana Carlos Augusto Cidreira e o Presidente da AMCLAM Cel. Carlos Furtado

Momento dos parabéns pelos 20 anos de fundação da AVL

AVL FARÁ TRIBUTO À DILÚ MELLO
NO ANIVERSÁRIO DE VIANA – 265 ANOS

Dilú Mello

A Academia Vianense de Letras, em homenagem à cidade de Viana pelos seus 265 anos de fundação, realizará Sessão Solene, no Parque Dilú Mello, no dia 8 de julho, às 20 horas. E, na oportunidade, prestará um tributo à cantora vianense Dilú Mello, Patrona da Cadeira nº 9, da Academia Vianense de Letras, ocupada pelo acadêmico Luiz Alexandre Brenha Raposo. Também será apresentada uma performance da cantora vianense Dilú Mello, pela artista visual e acadêmica da AVL, Susana Pinheiro.

Nessa mesma Sessão Solene, será lançada a música "**Viana, amor sem igual**", na voz do cantor e acadêmico da AVL, Rogéryo Du Maranhão, que a interpretará, em apresentação inédita; uma composição de Fátima Travassos, Presidente da AVL, e melodia do cantor Rogéryo Du Maranhão.

No dia 9 de julho, sábado, às 20 horas, na sede da AVL, será realizada Sessão Solene na qual serão outorgados Diplomas de Honra ao Mérito Vianense às diversas personalidades, bem como haverá um elogio ao Patrono da Cadeira nº 40, Heitor Piedade Júnior.

Confira a letra da música: **Viana, amor sem igual**

(Refrão)

Voltei Viana, voltei
Viana, voltei pra te ver
Viana, és meu carnaval
Teu folclore riqueza total

(1ª Estrofe)

Viana da minha infância
Viana, jamais te esqueci
Viana singela lembrança
Viana minha juriti

(Refrão)

Voltei Viana, voltei
Viana, voltei pra te ver
Viana, és meu carnaval
Teu folclore riqueza total

(2ª Estrofe)

Nos campos da minha Viana
À beira do Maracu
Viajei na canoa ao vento
Lembranças que trago do tempo

(3ª Estrofe)

Olhando da minha varanda
Lembrei do teu areal
Viana meu berço, meu mundo
Viana, amor sem igual

(Refrão)

Voltei Viana, voltei
Viana, voltei pra te ver
Viana, és meu carnaval
Teu folclore riqueza total

São Luís/MA, 05 de junho de 2022.
Composição: Fátima Travassos
Melodia: Rogéryo Du Maranhão

Cantor Rogéryo Du Maranhão
Acadêmico da AVL, Cadeira nº 16
Patrono: Miguel Dias

EXPRESSÃO POÉTICA

Pai, do outro lado do caminho

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro
Presidente da Academia Vianense de Letras
Cadeira nº 12 - Patrono: Celso Magalhães

Meu pai
Gratidão pelas lutas
E pelas vitórias.

Foste o guia da nossa família
Nos dias de alegrias e nas noites sombrias.

Meu pai, meu melhor exemplo de honradez
Moldaste o meu caráter
E o caráter de todos os teus filhos
Na arte de educar
Quando nos respondia com o não ou com o sim.

Pai, foste a minha rocha
Ensinaste teus filhos a não desistir
Mas a persistir na crença da fé.

Pai, cuidaste de teus nove filhos
E ainda cuidaste de outros filhos do coração
E por um tempo cuidamos todos nós de ti
Sempre unidos em oração
No leito, acamado, recebeste nosso amor e gratidão.

Meu pai
Saudades...
Saudades de minha infância contigo
Junto com meus irmãos
Sempre nos guardou de todo o mal.

Com o mesmo cuidado exerceste a enfermagem
E cuidava dos doentes em Viana
Com a mesma garra que enfrentava o calor do fole
Na profissão de ferreiro
Bem como comerciante
Contribuíste para o progresso econômico de nossa cidade.

Hoje, a minha memória, pai,
Passeia por toda a tua história,
A nossa história.

Sempre corajoso
Cedo, ia para a labuta
Sem descuidar da educação de teus filhos
Juntamente coma nossa mãe.

Homem forte, de visão avançada
Foste doutor na arte de fazer doutores trabalhadores.

Quis os desígnios de Deus que hoje, em unidade
Teus filhos e netos estivessem aqui
Velando por ti, agora, junto do Pai Eterno
Agradecendo a Deus e louvando pela tua vida

Agora, do outro lado do caminho.

Minha eterna gratidão
Gratidão de todos os teus filhos
Eu te amo, meu Pai!
Nós te amamos
Descansa em paz
Na casa do Senhor!

Manoel de Jesus Travassos
★04/02/1926 ✝13/01/2022

Manoel de Jesus Travassos

Um Cidadão de Mérito que se imortalizou pelo trabalho e retidão de caráter.

De codinome "Senhor Penha"

Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro
Presidente da Academia Vianense de Letras
Cadeira nº 12 - Patrono: Celso Magalhães

Todos nós sabemos que o comércio sempre foi uma das principais molas propulsoras da história da humanidade. Foi o comércio que incentivou as primeiras viagens marítimas, unindo culturas, enriquecendo nações, gerando novas fronteiras econômicas e propiciando a descoberta dos países do chamado Novo Mundo.

Nossa pátria, o Brasil, por exemplo, foi descoberto em decorrência do comércio, quando se buscava criar o famoso "caminho marítimo para as Índias".

Em Viana não seria diferente. Não foram poucos os filhos da terra ou mesmo vindos de outras paragens que se entregaram a essa difícil labuta, ao longo da história desta bicentenária cidade. Entre tantos, cito meu pai, Manoel de Jesus Travassos, o "Senhor Penha'.

Como filha, posso afirmar que ele representou muito bem todos os comerciantes do passado e do presente. Homem simples, trabalhador e honesto, sempre soube honrar sua família e sua terra natal.

Contribuiu consideravelmente para o desenvolvimento econômico e social do município de Viana, honrando sempre seus compromissos junto ao fisco e aos fornecedores, o que lhe concedeu a marca de credibilidade, seriedade, honestidade e austeridade. Por isso, nunca admitiu que alguém pusesse em xeque sua honradez e sua dignidade, enquanto pessoa humana.

Um comerciante que cresceu e diversificou suas atividades em Viana e na Baixada Maranhense, numa dinâmica e inteligente atividade comercial, abastecendo não apenas a Sede, mas também vários povoados do município e ainda algumas cidades adjacentes.

É certo que ele já estava predestinado. Predestinação significa estar antecipadamente com seu destino direcionado para alguma vivência. No entanto, além desta dádiva divina, é a livre vontade de cada um que lhe permite escolher qual o caminho a percorrer. E são as escolhas feitas na vida que determinam nosso futuro.

E a vida seguiu. Muitos foram os desafios deste grande homem! Foi preciso trabalhar muito e lutar sempre. Nasceu em Viana, em 04 de fevereiro de 1926; filho de Raimundo Nonato Travassos e Joana de Jesus Travassos, e irmão de José de Ribamar Travassos *(in memorian)* e Maria do Socorro Travassos Sousa *(in memorian)*. Casou-se com Maria José Rodrigues Travassos no ano de 1950.

Foi jogador profissional de futebol, defendendo a bandeira vianense com orgulho, no time Babaçú, na posição de meio campo. Foi ferreiro mecânico, chegando a fabricar e consertar armas de fogo como espingardas e revólveres para a caça, atividade de subsistência da grande maioria das famílias vianenses de antigamente. Fazia também elaboradas grades de proteção e portões de ferro para as residências e prédios comerciais da cidade e ainda modelos de ferros para a ferragem do gado. Prestava assistência técnica de garantia para as máquinas de costura, na época, uma profissão muito usual, uma vez que havia modistas, costureiras e alfaiates renomados em nossa cidade.

Em São Luís, estudou técnicas de enfermagem para fortalecer seus conhecimentos na saúde, como enfermeiro, ao lado de Santinha Nunes, Enedina Raposo, Chico Travassos, Salu Serra e Helmar Bacelar. Foi auxiliar dos médicos Dr. Lourival Costa e do vianense Dr. Antônio Hadade (Patrono da AVL), dentre outros, no nosso Hospital do Estado, em Viana.

Foi criador de gado em terras do Vidéu e da Ponta dos Moitais. Entretanto o comércio foi sua marca registrada, pois por meio dessa atividade promoveu grande demanda de produtos para abastecer o mercado vianense. Vendia tanto no atacado quanto no varejo, secos e molhados; comprava e revendia gêneros alimentícios como arroz, milho, feijão, farinha e babaçu. E o babaçu comercializava para empresários e fabricantes de óleos e sabão em São Luís. Foi representante e distribuidor, em Viana, por muitos anos, da cerveja Brahma.

Nessa luta, contou com a parceria e o trabalho da minha mãe, Maria José Rodrigues Travassos, a Dona Zeca.

Dos filhos, que eram em número considerável, nove ao todo, a primogênita, Helena, foi quem, primeiramente, o ajudou à frente de uma pequena quitanda, mais tarde transformada num grande comércio. Além dos nove filhos de sangue, o meu pai também criou a irmã do coração Maria de Lourdes Marinho, a Lourdinha, que só saiu de casa depois de casada.

A simpatia dos proprietários da quitanda e o bom atendimento ali prestado conquistaram rapidamente grande número de fregueses. Foi esse o início do futuro "Armazém Santa Helena", cujo nome é uma homenagem à filha mais velha.

Os demais irmãos seguiriam o exemplo da primogênita da família. E assim Rosirene, Emanuel, Vitória, Benedito, Fátima, João, Djanira e Luiz Henrique se revezariam numa jornada laboral de cunho educativo e disciplinar, onde trabalho, estudo e lazer se coordenavam, para que cada atividade fosse executada de forma produtiva, responsável e proveitosa.

Seus filhos, a princípio, tiveram sua base educativa aqui mesmo em Viana, completando os estudos, posteriormente, em São Luís ou fora do Estado, quando necessário. Era a realização de um sonho desse pai que enxergava na educação dos filhos a melhor maneira de garantir o futuro de cada um deles. E muito feliz, toda vez que um desses filhos se formava, exclamava satisfeito: "sou uma fábrica de fazer doutores".

Senhor Penha tratava com austeridade a disciplina entre estudo e trabalho dos filhos. E sempre que chegava a hora de um deles seguir para São Luís, para prestar o vestibular, ele já avisava do alto de sua autoridade de pai: "você vai prestar o vestibular, mas se não passar, vai voltar para o balcão do comércio!", pois não admitia que os filhos não passassem no vestibular logo a primeira vez. Era uma obrigação a aprovação no vestibular da única Universidade Federal do Maranhão, à época. Pois o esforço que ele fazia para a educação dos filhos, era grande.

Somente dois filhos seguiram a carreira do pai, demonstrando terem herdado o seu tino comercial. Benedito e Luís Henrique ocuparam-se em dar continuidade às atividades empresariais do pai.

Os dois outros filhos ingressaram na área da saúde: Emanoel, que abraçou a Medicina como Cirurgião Geral, e João, a Odontologia.

Quanto às filhas, Helena formou-se em Letras; Rosirene graduou-se em Economia; Vitória em Administração; Djanira estudou Contabilidade e Fátima (eu), graduou-se em Direito e ingressou na carreira do Ministério Público do Estado do Maranhão, hoje Procuradora de Justiça. De tão zeloso que era, impunha aos filhos todo seu rigor de pai cuidadoso, e exigia destes resultados positivos.

Por fim, ficou conhecido por uma peculiaridade também comum aos vianenses, os codinomes.

O apelido de "Senhor Penha" lhe foi dado, devido à sua convivência com a avó Helena. Viúva, casara em segundas núpcias com o cidadão Raimundo Penha. Como este senhor tinha grande estima pelo neto, o menino acabou herdando o apelido de Penha.

E ao pesquisar sobre a origem do nome Penha, descobri se tratar de uma palavra de gênero masculino, originariamente derivada do Hebraico que significa montanha. Como montanha é uma geoelevação significativamente alta e de base extensa no solo, poderíamos relacionar o terreno extenso da montanha à construção sólida que o Senhor Penha estabelecera na cidade de Viana. A vida dele seria a montanha, a base extensa; e o terreno, a cidade de Viana que tanto amou e admirou.

Viúvo, em 1998, contraiu união matrimonial com a estimada Maria José Gomes da Silva, com quem viveu seus últimos dias de vida.

Manoel de Jesus Travassos, o Senhor Penha, faleceu no dia 13 de janeiro de 2022, quando completaria seus 96 anos de idade, em 4 de fevereiro de 2022. Foi homenageado pela Academia Vianense de Letras com o Diploma de Honra ao Mérito Vianense, em Solenidade realizada no dia 21 de novembro de 2015, em reconhecimento à sua importante contribuição ao desenvolvimento socioeconômico de Viana, nos últimos cinquenta anos. Deixou um legado de amor à sua família e à terra natal. Um exemplo para as atuais e futuras gerações, de homem reto e corajoso, que encontrou, nas dificuldades, a força para lutar e vencer!

É dessa forma que sempre vou lembrar de meu pai; agora, do outro lado do caminho! Minha gratidão! Eternas saudades!

Posse de novos membros

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Acadêmicos da AVL reunidos em Sessão Solene de Posse de Novos Membros

A Academia Vianense de Letras, Casa Anica Ramos, elegeu novos membros efetivos, em Assembleia Geral realizada no dia 11 de novembro de 2021.

O processo eleitoral teve início com a publicação dos Editais de números 001/2021 e 002/2021, que divulgaram a abertura de 4 vagas, na qualidade de membros efetivos da AVL, das Cadeiras de números 07 (Patrono Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva), 02 (Patrona Edith Nair Furtado da Silva), 04 (Patrono Sálvio Mendonça) e 18 (Patrono Manuel Lopes da Cunha).

Após o prazo previsto dos Editais, a Presidente da AVL Fátima Travassos, emitiu despacho designando Comissão Especial para elaboração do Parecer Informativo, formada pelos acadêmicos: Joaquim de Oliveira Gomes (Presidente), Maria de Jesus Silva Amorim (Secretária) e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior (Relator). A Comissão Especial recebeu as inscrições e elaborou o Parecer Informativo, concluindo que "os candidatos inscritos atendem, satisfatoriamente, as condições de elegibilidade exigidas pelo Estatuto e Regimento Interno da AVL, e pelos Editais Eleitorais de números 001/2021 e 002/2021".

Em seguida, foi publicado no site da AVL o Edital de Convocação da Assembleia Geral do dia 11 de novembro de 2021. Aberta a Assembleia Geral, e verificado o quórum legal em 2ª convocação, às 20:00 horas, a Presidente Fátima Travassos fez a leitura do Parecer Informativo, que foi aprovado, unanimemente, por todos os acadêmicos presentes. E em seguida foi realizada a eleição dos inscritos, elegendo, assim, os novos membros efetivos da Academia Vianense de Letras: Maria Susana Silva Pinheiro (eleita na condição de descendente de vianense), que passou a ocupar a Cadeira nº 02, patroneada por Edith Nair Furtado da Silva; Antônio Bernardino Rabelo Filho (eleito na condição de vianense), que passou a ocupar a Cadeira nº 07, patroneada por Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva; Carlos César Silva Brito (eleito na condição de vianense), que passou a ocupar a Cadeira nº 04, patroneada por Sálvio Mendonça; e Felipe Costa Camarão (eleito na condição de descendente de vianense), que passou a ocupar a Cadeira nº 18, patroneada por Manuel Lopes da Cunha.

A Presidente fez a devida comunicação aos eleitos e a posse ocorreu em Sessão Solene realizada no dia 26 de novembro de 2021, na Sede da AVL, Casa Anica Ramos, na cidade de Viana/MA.

Tomaram posse na Academia Vianense de Letras, na categoria de novos membros efetivos, Maria Susana Silva Pinheiro, Antônio Bernardino Rabelo Filho e Carlos César Silva Brito. O candidato eleito Felipe Camarão, tomou posse em Sessão Solene realizada no dia 14 de maio de 2022.

Os novos acadêmicos prestaram o juramento: "Prometo cumprir fielmente o Estatuto e o Regimento Interno da Academia Vianense de Letras, defendendo e fomentando o desenvolvimento cultural, notadamente, da literatura e das artes na cidade de Viana e na Baixada Maranhense"; em seguida, foram declarados empossados pela Presidente da Academia Vianense de Letras, Maria de Fátima Rodrigues Travassos Cordeiro, receberam as insígnias acadêmicas (diploma, capelo e medalha) e assinaram o Termo de Posse.

Os acadêmicos Marcone de Nazaré Veloso, Laurinete Costa Coelho e Geraldo Pereira Costa, proferiram o discurso de saudação aos novos membros empossados: Susana Pinheiro, Toninho Rabelo e César Brito, respectivamente.

Ao final, foram feitos os registros fotográficos oficiais e a Solenidade foi encerrada com um coquetel oferecido aos presentes pelos novos acadêmicos.

Entre as autoridades, acadêmicos e convidados estiveram presentes na Solenidade de Posse de Novos Membros da AVL: o Prefeito Municipal de Viana Carlos Augusto Furtado Cidreira, a Vereadora Laurifrancy Gomes, o Vereador Lourival Gomes, a Primeira-Dama do Município Cleisane Cidreira, entre outras autoridades locais, e membros de outras Academias de Letras do Maranhão, além de familiares e convidados dos acadêmicos empossados.

Nas palavras da Presidente Fátima Travassos: "É com imensurável satisfação que a Academia Vianense de Letras parabeniza e recebe os novos membros, com a certeza de que nossa agremiação, a partir de agora, está maior com o ingresso dos intelectuais eleitos para integrarem o quadro de membros titulares efetivos da AVL, agregando suas relevantes contribuições à literatura, à arte e à música no município de Viana".

FOTOS: AVL-DIVULGAÇÃO

Novo Acadêmico Carlos César Silva Brito

Solenidade de Posse

Novo Acadêmico Antônio Bernardino Rabelo Filho

Nova Acadêmica Maria Susana Silva Pinheiro

Presidente da AVL Fátima Travassos

Convidados, amigos e familiares dos novos acadêmicos empossados

Cantor Rogéryo Du Maranhão (Acadêmico da AVL)

Acadêmica empossada
Susana Pinheiro

A Solenidade teve início com a posse da acadêmica Susana Pinheiro, na Cadeira nº 02, patroneada por Edith Nair Furtado da Silva, anteriormente ocupada por Padre Eider Furtado da Silva e José Raimundo Santos.

Conduzida ao recinto pelos acadêmicos Maria de Jesus Silva Amorim, Maria do Socorro Sousa Cutrim e José Antônio Rosa Castro, a nova acadêmica proferiu seu discurso de posse ressaltando a memória dos seus antecessores e, em seguida, enaltecendo o legado de sua patrona, Edith Nair Furtado da Silva.

Maria Susana Silva Pinheiro, nasceu em São Luís do Maranhão. É filha dos vianenses Zeila Gomes da Silva e de José Mendes Pinheiro e neta de Suzana Gomes Silva e José Serra da Silva, cuja maior parte de suas vidas e trabalho se deu no campo, na fazenda Guaratuba. É mãe do menino Davi, hoje com onze anos. Passava suas férias em Viana, uma parte na casa dos tios maternos, que moravam próximo à praça da Matriz e a outra parte, na casa de seus avós, entre corridas nos campos, cavalos, pássaros, bovinos e árvores e as constantes viagens de lancha. O retorno para a cidade de São Luís se dava sob protestos e choros, o que custava à sua mãe a promessa de que logo as férias escolares voltariam e ela poderia regressar. É especialista em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC-RJ e graduada em Educação Artística pela UFMA-MA. É membro da APB, Academia Poética Brasileira, sede em Curitiba. Trabalhou como estagiária no Palácio dos Leões e na Secretaria de Cultura do Estado do MA nos anos 93 e 94. E como professora, em escolas da rede estadual e particular de São Luís, desde os primeiros anos da faculdade, com ensino fundamental, médio e EJA, com a disciplina História da Arte. Criou Oficinas de Artes Visuais e de Teatro para os alunos das escolas em que atuou, através de projetos interdisciplinares. Como artista, participou do grupo de performance poética, POESIS da Dra. Cássia Pires, de peça teatral dirigida pelo bailarino, ator e professor Reynaldo Faray, e de diversas mostras de artes coletivas. Dentre elas, a Coletiva de Maio que acontecia no Convento das Mercês, no Palacete Gentil Braga, no SESC, na PUC-Rio, na Livraria de Autores Independentes, AMEI, durante a I Semana Maranhense de Literatura, organizada pela Federação das Academias de Letras, FALMA, e em Viana, durante cerimônia solene de outorga de Diploma de Honra ao Mérito Vianense, da Academia Vianense de Letras. Realizou a mostra individual TECER DE VARANDAS, no SESC-MA em 2015. Ilustrou o livro de Poesias INTROSPECÇÃO da escritora Fátima Travassos, lançado em 2020; criou o projeto virtual, A Aquarela dos Poemas, durante a pandemia para a SECEC RJ; escreve crônicas para a plataforma digital FACETUBES da APB; lançou a obra infantil "Um conto para Davi dormir", um conto infanto juvenil lançado na livraria AMEI, em São Luís/MA. Susana Pinheiro, na condição de descendente de vianense, foi eleita, por unanimidade, para ocupar a Cadeira nº 02 da AVL, patroneada por Edith Nair Furtado da Silva, tomou posse no dia 26 de novembro de 2021.

Acadêmico empossado
Antônio Bernardino Rabelo Filho

O segundo acadêmico eleito a tomar posse foi o vianense, cantor e compositor Antônio Bernardino Rabelo Filho, que foi conduzido ao recinto pelos acadêmicos Raimundo Campelo Franco, Luiz Antônio de Jesus Morais e Laurinete Costa Coelho, passando a ocupar a Cadeira nº 07, patroneada por Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva, e anteriormente ocupada pelo acadêmico José Pereira Gomes.

O novo acadêmico proferiu seu discurso de posse reverenciando a figura do seu patrono, Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva, e, em seguida, destacou a trajetória intelectual e literária do seu antecessor, o imortal José Pereira Gomes.

Antônio Bernardino Rabelo Filho, filho de Antônio Bernardino Rabelo (registrado como filho pelo seu tio) e Gilda do Nascimento Serra, em São Luís, nasceu em Viana. É músico, cantor, compositor, produtor, professor, poeta, jornalista e empresário. Começou sua carreira nos festivais de música nas escolas Meng, Santa Tereza, Escola Técnica Federal do Maranhão nos anos de 1981,1983 e 1984. Em São Luís participou do FESMAP em 93 e conseguiu colocação entre os dez melhores do festival. É vencedor de dois festivais de músicas na cidade de Viana, tem mais de cem músicas escritas, já compôs músicas para blocos carnavalescos das cidades de Viana, Matinha, Cajapió e Pinheiro, bem como tem diversas músicas gravadas por grupos de Bumba Boi em sua cidade. Em parceria com outros poetas, lançou o livro "Coletânea de poesias de Viana". Em 2017, foi reconhecido pela AVL como representante da música vianense na atualidade e homenageado com o Diploma de Honra ao Mérito Vianense. Toninho Rabelo, como é artisticamente conhecido, já gravou três CD's, e um deles tem como título "Perfil", com participação de Rogéryo Du Maranhão, Josias Sobrinho, Bebe, Da Fé e outros, CD este já lançado em Viana no Grêmio Vianense, SESC Turismo em São Luís, e várias cidades que formam os campos e lagos. Toninho Rabelo participou de um intercâmbio cultural entre Viana do Maranhão e Viana do Castelo em Portugal, projeto que durou 12 dias com apresentação em teatro, entidades filantrópicas, creches, e show principal na praça da liberdade na comemoração dos 750 anos daquela cidade. O resultado desse intercâmbio nasceu a música "Princesa do minho" em homenagem à Viana-Portuguesa. Com um trabalho bastante reconhecido já foi matéria de televisão, rádio, jornal, internet, em São Luís, Viana e Portugal. Em São Luís, no Multicenter Sebrae, foi uma das atrações do pólo Lagos e Campos Floridos representando a baixada. Com um vasto conhecimento na área da cultura, realizou projetos como "Viana 250 anos", projeto abrindo novos caminhos na Amazônia Legal, aprovado pelo Ministério da Cultura, onde jovens foram capacitados na área de áudio, vídeo e fotografia e, recentemente, adquiriu um canal de televisão na cidade de Viana, projeto aprovado pelo Ministério das Comunicações. Atualmente é proprietário da RedeTV de Viana, onde desenvolve, programas jornalísticos, programas de entretenimento que valorizam e dão oportunidade a novos artistas na área cultural. Toninho Rabelo, na condição de vianense, foi eleito, por unanimidade, para ocupar a Cadeira nº 07 da AVL, patroneada por Frei Antônio Bernardo da Encarnação e Silva.

Acadêmico empossado
César Brito

O terceiro acadêmico a tomar posse na AVL foi o escritor Carlos César Silva Brito, passando a ocupar a Cadeira nº 04, patroneada por Sálvio Mendonça, anteriormente ocupada por João Mendonça Cordeiro.

O novo acadêmico foi conduzido ao recinto pelos confrades Joaquim de Oliveira Gomes, Geraldo Pereira Costa e José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, e iniciou seu discurso de posse enfatizando a memória do seu antecessor, João Mendonça Cordeiro, e, em seguida, ressaltou a trajetória do seu patrono Sálvio Mendonça.

Carlos César Silva Brito, nasceu na cidade de Viana/MA, filho de Mariano Penha Brito e Maria do Socorro Silva Brito. É Graduado em Eletroeletrônica, Pós-Graduado "Lato Sensu" MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão Ambiental, MBA Engenharia Elétrica e Comandos Elétricos. É empresário e Auditor de programas de Qualidade, além de Ambientalista, Consultor industrial e em planejamento estratégico, administrativo, econômico e financeiro. É Membro Fundador e primeiro Presidente da Academia Matinhense de Ciências, Artes e Letras – AMCAL, ocupante da Cadeira nº 4, Patroneada por Ana Rita Amaral da Silva. É Presidente da Sociedade de Cultura Latina do Maranhão – SCLMA, membro da Diretoria da Federação das Academias de Letras do Maranhão – FALMA, escritor, poeta, palestrante e ambientalista; membro associado da Associação dos Escritores Independentes – AMEI, registrado na Livraria Vale como escritor vianense, com publicações disponíveis na Giroteca. Publicações: Minha Terra, Minha Origem, Singularidades de Matinha-MA e Viana-MA; I Coletânea Poética da SCLB, Construindo Pontes; Púcaro Literário II, Itapecuru Mirim, 200 anos; O Iguaraense, 175 anos de Vargem Grande; Púcaro Literário III, Protagonismo Feminino; Lago Aquiri, Natureza Matinhense (em edição); Matinha Terra Encantada (em edição); Mariano Brito Filho, Fragmentos de Uma História de Vida (em edição); além de diversos poemas, crônicas poéticas e artigos, ressaltando a beleza natural e cultural da região dos Lagos e Campos Floridos. Carlos César Brito, na condição de vianense, foi eleito, por unanimidade, para ocupar a Cadeira nº 04 da AVL, patroneada por Sálvio Mendonça.

AVL NA SCLMA

AVL participou do II Encontro Estadual da Sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão – SCLMA

A Academia Vianense de Letras participou do II Encontro Estadual em Comemoração aos 25 anos de fundação da Sociedade de Cultura Latina do Estado do Maranhão – SCLMA, realizado nos dias 27, 28 e 29 de maio, na cidade de Matinha/MA.

Com o objetivo de congregar representantes da cultura maranhense em todas as formas de expressão, música, dança, teatro, pintura, escultura, literatura, entre outras, bem como divulgar a cultura maranhense e seus vultos, aproximar, integrar e fortalecer as agremiações culturais em geral, independente de vínculos associativos, a SCLMA promoveu o II Encontro Estadual, reunindo diversos intelectuais da literatura maranhense, numa programação diversificada, com a participação de acadêmicos, escritores e autoridades locais.

A Presidente da AVL, Fátima Travassos, participou nos dias 28 e 29 de maio, integrando as mesas "Mulheres na Literatura Maranhense", quando destacou, em sua fala, as biografias das escritoras e acadêmicas vianenses: Maria Susana Silva Pinheiro, Maria da Conceição Brenha Raposo, Rosa Maria Pinheiro, Maria de Jesus Silva Amorim, Maria Vitória dos Santos, Maria da Graça Mendonça Cutrim, Pollyanna Gouveia Mendonça Muniz, Maria do Socorro Sousa Cutrim e Laurinete Costa Coelho; além das patronas Dilú Melo e Anica Ramos. A mesa foi mediada pelo Professor Campos Filho.

Participou também da mesa "Instituições Literárias, Culturais", mediada por Márcia Regina dos Reis Luz. Fátima Travassos proferiu palestra sobre a AVL e seus avanços e conquistas.

Em outro momento, fez a apresentação do seu livro de poesia "Introspecção", concedendo autógrafos aos presentes.

Participou também a acadêmica da AVL, Susana Pinheiro, titular da Cadeira nº 2, patroneada por Edith Nair Furtado da Silva, que apresentou sua obra literária infantojuvenil "Um Conto para Davi dormir, memórias de minha infância".

O evento teve a participação de muitos acadêmicos, uma organização do Presidente César Brito, da SCLMA, com o apoio da Presidente da AMCAL, Zilda Cantanhede.

Acadêmica da AVL Susana Pinheiro

Presidente da AVL Fátima Travassos integrou a mesa diretiva

Vianenses Imortais

Acadêmicos que deixaram saudades!

ESTÊVÃO MAYA-MAYA: ★21/09/1943 †17/09/2021

Estêvão Maya-Maya era titular da Cadeira nº 23 da Academia Vianense de Letras, patroneada por João de Parma. Nasceu no dia 21 de setembro de 1943, no povoado do Pano Grosso, filho de Raimundo Maia e Maria da Conceição Silva Maia. Aos cinco anos de idade, mudou-se para Viana, residiu na Rua Professora Amélia Carvalho. Desde cedo teve contato com a música erudita, ouvindo óperas e operetas que a sua vizinha, professora Cóia Carvalho, colocava para tocar no velho gramofone de sua casa.

Ficariam gravadas na memória de sua infância as toadas de boi que gostava de cantar e o aprendizado do ofício de alfaiate. Estudou na Escola Paroquial e no Colégio São Sebastião, onde fez a 5ª série e concluiu o curso.

Na adolescência, cantava em serestas e jogava cartas. Em 1962, coincidentemente, o bem-sucedido comerciante José Pinheiro, acompanhando o cunhado, Padre João Mohana, em um passeio de canoa, ao ver Estêvão Maya-Maya, apresentou ele ao padre, elogiando suas qualidades vocais. A pedido do sacerdote, com timidez, o jovem cantou parte de uma canção.

Aos 19 anos de idade e estimulado pelo sacerdote, Estêvão viajou para São Luís, a fim de submeter-se a um teste para a antiga Academia de Música do Maranhão, dirigida pelo professor Bruno Wizuj, um polonês radicado no Brasil com o seu mesmo tipo de voz.

A partir daí, foi adotado pelos intelectuais da época: Carlos Cunha, José Chagas, Nauro Machado, Ubiratan Teixeira, Lopes Bogéa e outros. Teve outro

importante incentivador, o professor Nascimento Morais. Patrocinado pelos maçônicos, a pedido de Nascimento de Moraes, ele foi continuar os estudos de canto em Salvador, bacharelando-se em Música no Teatro, pela Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, em 1968.

Estêvão Maya-Maya, como era conhecido no meio artístico, tinha uma voz rara e potente, baixo profundo e que alcançava uma extensão de aproximadamente três oitavas. Apresentou-se às plateias do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Seu canto lírico incluía recitais e concertos como solista, acompanhado de destacados pianistas e de grandes orquestras, a exemplo da Sinfônica do Estado de São Paulo. Em Buenos Aires, cantou no famoso Teatro Colón.

Atuou na ópera Jesus Christ Superstar (que originou a gravação do LP da versão brasileira, na qual interpreta o personagem Caifás) e a direção musical do espetáculo Hair, em São Paulo (ambos em 1972), o show Síntese da História do Jazz (1982/83), entre outros. Era pesquisador da música brasileira e afro-brasileira, possuído trabalhos de direção musical, da ópera Ongira: grito africano (1980) e a gravação da trilha sonora do seriado Abolição, da Rede Globo, com o Coral Cantafro (1988).

Publicou uma coletânea de poesias com o título de "Cantiga para gente de casa chegada em cima da hora", em parceria com o poeta maranhense Vilmar Ribeiro. O livro teve a tiragem de 4.900 exemplares. Em 1982, publicou "Regresso Triunfal de Cruz e Souza e os Segredos de Seu Bita Dá-Nó-em-Pingo-d'Água", e esta obra visou combater informações distorcidas sobre o poeta simbolista, bem como divulgou um poema sobre a sua infância vivida em Viana.

O imortal vianense residia em São Paulo, onde se dedicava às artes cênicas, seja atuando ou dirigindo. No cinema, participou como ator dos filmes "Sonhos Tropicais" de André Sturm (2000) e "De Passagem" de Ricardo Elias (2002), tendo conquistado cinco prêmios no penúltimo Festival de Gramado.

Em várias passagens dele em Viana, ministrou, como acadêmico da AVL, curso de canto para jovens vianenses. A Academia Vianense de Letras e a cidade de Viana guardarão, para sempre, a memória desse cantor vianense, de música erudita, que imortalizou a sua terra natal, Viana.

HEITOR PIEDADE JÚNIOR: ★14/09/1928 †26/01/2022

Heitor Piedade Júnior é Patrono da Cadeira nº 40, da Academia Vianense de Letras; foi membro titular da Cadeira nº 03, da Academia Vianense de Letras, patroneada por Astolfo Serra. Filho de Heitor Piedade (Seu Gegê) e de Etelvina Nogueira Piedade. Nasceu em São Luís/MA, no dia 14 de setembro de 1928. Porém com poucos dias de nascimento foi para Viana, onde cresceu e viveu as primeiras experiências de vida. Quando foi tratar da saúde no Rio de Janeiro, recebeu os cuidados da enfermeira, sua prima, Wilma Piedade Assis, com quem conviveu cerca de 40 anos.

Contraiu matrimônio religioso em 29/10/2011, com a Sra. Marli da Silva, após ter recebido a dispensa de suas obrigações cléricas junto à Santa Sé, recebendo a confirmação do Papa Bento XVI, em 07/07/2011, concedendo "libertas eclesiástica". Teve uma filha de nome Micaela Augusta Angelitino Piedade, de um relacionamento com Maria do Carmo Angelitino.

A vocação sacerdotal – Estudou as três primeiras séries primárias foram feitas no Colégio São Sebastião (o qual funcionava na época no antigo "porão", na Rua Celso Magalhães) e as duas séries restantes no Grupo Escolar Estevam Carvalho. Aos doze anos de idade, tornou-se seminarista, iniciando então o curso de Humanidades (equivalente ao ginásio), no antigo Seminário Santo Antônio, em São Luís. Ao iniciar o curso de Filosofia, seis anos depois, recebeu o convite do bispo Dom Adalberto Sobral para fazer o seminário maior em São Paulo.

Aos 26 anos, o jovem seminarista retornaria à Viana para ordenar-se sacerdote, numa cerimônia festiva realizada na Igreja Matriz de Viana, em 8 de dezembro de 1954. Presente esteve o bispo arquidiocesano de São Luís, Dom José Delgado, acompanhado de inúmeros outros padres, o pároco Monsenhor Arouche, a presença dos familiares e amigos vianenses e da comunidade, em geral. Os vianenses lotaram a igreja para ver um filho da terra ordenar-se.

O trabalho pastoral – Nos seis primeiros meses

de trabalho, foi vigário de Viana, como colaborador do Monsenhor Arouche, seu orientador durante os anos 1930/1940. Depois, transferiu-se para a cidade de Morros, e deu assistência religiosa às cidades vizinhas de Axixá, Icatú e Cachoeira (hoje Presidente Juscelino), durante um ano e meio. Logo retornou para Viana e, novamente, sob a coordenação do Monsenhor Arouche, desenvolveu o trabalho de evangelização pela zona rural, nas chamadas "desobrigas".

Passado algum tempo, Dom Delgado trouxe para Viana o Padre Eider Silva, que era pároco de São Vicente Férrer. E para substituí-lo naquela paróquia designou o jovem sacerdote, Heitor Piedade. Foram sete anos de intenso trabalho junto ao povo vianense e da Baixada Maranhense, nos municípios de Cajapió e São João Batista. As capelas dos povoados foram abertas para funcionarem como escolas: "Eu escolhia os jovens de maior liderança e trazia para Viana, a fim de que minha irmã, Maria de Jesus, os preparasse como alfabetizadores", disse Heitor. Era um padre dinâmico e idealista, acolhia os pobres que tinham dificuldade para vender a produção de arroz, milho ou farinha.

Sofrendo de uma úlcera no duodeno, em 1966, Padre Heitor pediu permissão ao primeiro bispo de Viana, Dom Hamleto de Angelis, para tratar-se fora do Estado, no Rio de Janeiro, não mais retornando à Viana.

O trabalho acadêmico – No Rio de Janeiro, cursou a Faculdade de Direito colando grau em 1972. No ano seguinte, o pedido de afastamento, por tempo indeterminado, ao bispo de Viana, D. Francisco Hélio Campos. Seguiu a carreira da advocacia no júri, foi professor auxiliar, cursou mestrado, doutorado e especializou-se em Direito Penal. Foi professor itinerante pela Universidade Estácio de Sá, ministrando cursos por várias cidades brasileiras. Foi membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, vinculado ao Ministério da Justiça, durante seis anos. Depois de aposentar-se como professor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi Vice-Presidente do Conselho Penitenciário do Estado e participou da Comissão de Direitos Humanos, além de continuar orientando alunos nas monografias de graduação, nas dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O Patrono da AVL, Doutor Heitor Piedade Júnior, publicou: "Fatores Endógenos da Criminalidade" (dissertação de mestrado), "Personalidade Psicopática e Medida de Segurança" (tese de doutorado, publicado pela Editora Forense, em 1980). Em parceria com o colega Márcio Duarte publicou "A Sangue-Frio-Origens e Consequências da Violência na Sociedade Brasileira" (1999) e, em 2002, "O Vale dos Esquecidos – Uma Visita ao Manicômio Judiciário". Publicou ainda, entre outras obras, as seguintes obras literárias: 'Casa de "Seu Gegê" - Um pedaço de saudade', "A família Piedade em Viana" (obra prefaciada pelo acadêmico Luiz Alexandre Raposo) e "Reminiscências de uma vida acadêmica".

Padre Heitor Piedade, como sempre foi e assim continuará conhecido, venerado e amado pelos vianenses, faleceu na cidade do Rio de Janeiro, às 20 horas do dia 26 de janeiro de 2022.

Fonte de pesquisa: José Antonio Rosa Castro (biografia atualizada) e Luiz Alexandre Brenha Raposo (biografia publicada no site www.avlma.com.br).

PATROCÍNIO: GRUPO mateus